



Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas

Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2021



Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas

**Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrááo Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clécio Danilo Dias da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas / Organizador Clécio Danilo Dias da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-732-1

DOI 10.22533/at.ed.321211801

1. Formação de professores. 2. Formação docente. 3. Professor. 4. Graduação. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Ser um docente requer a existência de conhecimentos específicos, estratégias e métodos vinculados à atuação profissional em sala de aula. Esses aspectos são desenvolvidos e aprimorados durante a formação inicial em cursos de licenciatura. Nesse contexto, a formação docente se constitui no ato de formar um professor, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar. Contudo, na contemporaneidade, percebe-se uma carência de políticas públicas que assegurem aos docentes uma profícua formação, falta de incentivos financeiros para essa formação, capacitações frequentes, tampouco a valorização profissional.

Essa situação, tem se destacado nos últimos anos, o que possibilitou o desenvolvimento de grupos de estudos e criação de programas de pós-graduação nas universidades em todo o mundo, inclusive no Brasil, os quais fomentam as pesquisas e produções nos diversos aspectos relacionado Educação e a formação docente.

Dentro deste contexto, a coleção intitulada “Formação docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas” tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos relacionados a formação inicial e continuada de professores. Os volumes abordam em seus capítulos de forma categorizada e interdisciplinar diversas pesquisas, ensaios teóricos, relatos de experiências e/ou revisões de literatura que transitam nas diversas áreas de conhecimentos tendo como linha condutora a formação docente.

Espera-se que os volumes relacionados à essa coleção subsidiem de forma teórica e prática o conhecimento de graduandos, especialistas, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por estudos envolvendo a formação docente. Para finalizar, parabênizo a iniciativa e estrutura da Atena Editora, a qual proporciona uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores de diversas localidades do país divulguem suas produções científicas.

Desejo a todos uma boa leitura!

Clécio Danilo Dias da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POR UMA PRÁTICA DOCENTE CRÍTICA	
Verônica Pereira de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118011	
CAPÍTULO 2	9
PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Cláudia Regina Paese	
Ana Lucy Martins Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.3212118012	
CAPÍTULO 3	17
FORMAÇÃO DOCENTE, PENSAMENTOS INDÍGENA, DE(S)COLONIAL E FILOSOFIAS AFRICANAS NA DISCIPLINA FILOSOFIA DO CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO	
Heiberle Hirsberg Horácio	
DOI 10.22533/at.ed.3212118013	
CAPÍTULO 4	28
A APLICABILIDADE DA LEI FEDERAL 10639/03: DESAFIOS E POSSIBILIDADES – A EXPERIÊNCIA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTOS/SP	
Sandra Regina Pereira Ramos	
Adriana Negreiros Campos	
DOI 10.22533/at.ed.3212118014	
CAPÍTULO 5	39
DISPUTAS PELA LIBERDADE DE ENSINO: ENTRE O CONSERVADORISMO E A AUTONOMIA PEDAGÓGICA	
Viviane Merlim Moraes	
Sílvia Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3212118015	
CAPÍTULO 6	52
FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS	
Lidnei Ventura	
Klalter Bez Fontana	
Grasiele Cristina Schumann	
DOI 10.22533/at.ed.3212118016	
CAPÍTULO 7	64
CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PUBLICADAS A PARTIR DE 2003 NA BIBLIOTECA DIGITAL DO IBICT	
Renato Barros de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118017	

CAPÍTULO 8	76
FORMAÇÃO DOCENTE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL Leandro dos Santos Jailda Evangelista do Nascimento Carvalho DOI 10.22533/at.ed.3212118018	
CAPÍTULO 9	90
CADASTRAMENTO DOS DISCENTES MEDIANTE A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS. A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS: ACOLHIMENTO E CADASTRAMENTO DOS DISCENTES Flávia Silva Rocha Fabiana de Oliveira Lobão Ronise Nascimento de Almeida DOI 10.22533/at.ed.3212118019	
CAPÍTULO 10	99
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO PORTAL DO PROFESSOR DO MEC: ARTICULAÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA ESCOLAR Liliane dos Guimarães Alvim Nunes Sílvia Maria Cintra da Silva Márcia Helena da Silva Melo DOI 10.22533/at.ed.32121180110	
CAPÍTULO 11	113
A PROBLEMÁTICA DO BULLYING NA ESCOLA: REFLEXÕES E DESAFIOS PARA A GESTÃO E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA Lucyvânia D'arc Duarte Ribeiro Raimunda Rita de Cássia Nascimento Silva Sandra de Sousa Duarte DOI 10.22533/at.ed.32121180111	
CAPÍTULO 12	121
A PRÁTICA DOCENTE EM UM CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO: UMA PROPOSTA DE REVISÃO CURRICULAR Josemar Soares Carvalho Katia Gonçalves Castor DOI 10.22533/at.ed.32121180112	
CAPÍTULO 13	132
A CONSCIÊNCIA FONÊMICA COMO PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO NO PROGRAMA ALFA E BETO: UMA VISÃO DA PRÁTICA DOCENTE Wellington Carvalho de Arêa Leão Sílvia Carvalho de Almeida Santos Josélia Maria da Silva Farias Islane Silva de Sousa DOI 10.22533/at.ed.32121180113	

CAPÍTULO 14	150
A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DA ATIVIDADE DE PESQUISA NO PARFOR E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA INSERÇÃO DE TRABALHOS COM PERIÓDICOS	
Aline de Carvalho Moura Joyce da Costa Lima	
DOI 10.22533/at.ed.32121180114	
CAPÍTULO 15	156
LITERACIA DIGITAL DOCENTE: COMPETÊNCIA ADQUIRIDA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR POR MEIO DO <i>M-LEARNING</i>	
Andréia Cristina Nagata Paulo Rurato Pedro Reis	
DOI 10.22533/at.ed.32121180115	
CAPÍTULO 16	167
TECNOLOGIAS DIGITAIS E A ESCOLA DO FUTURO: ALGUMAS APROXIMAÇÕES	
Marcelo Messias Henriques	
DOI 10.22533/at.ed.32121180116	
CAPÍTULO 17	185
REFLEXÕES SOBRE O USO DO <i>YOUTUBE</i> EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
Alessandro Segala Romano Rosália Maria Netto Prados	
DOI 10.22533/at.ed.32121180117	
CAPÍTULO 18	195
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ENSINO SUPERIOR: DISCUSSÕES FRENTE AOS PARADIGMAS DE EDUCAÇÃO PARA TODOS	
Etiene Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.32121180118	
CAPÍTULO 19	206
MESTRADO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE DOCENTES E PRECEPTORES DA ÁREA DA SAÚDE: A PRÁTICA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO	
Rosana Brandão Vilela Adenize Ribeiro Nildo Alves Batista	
DOI 10.22533/at.ed.32121180119	
CAPÍTULO 20	220
MEMÓRIAS (DE) EDUCADORAS: OS PERCURSOS QUE NOS FIZERAM SER QUEM SOMOS E A NOVA SITUAÇÃO EDUCACIONAL	
Paula de Camargo Penteadó	
DOI 10.22533/at.ed.32121180120	

CAPÍTULO 21.....	234
PROME: MEDIAÇÃO ENTRETURMAS NA INTEGRAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERJ	
Deborah Isabel Taboada Carballo	
Florence Mendez Casariego	
Lais Ferreira	
Luciana Velloso	
Luiza Helena Rizzo	
DOI 10.22533/at.ed.32121180121	
CAPÍTULO 22.....	243
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TRABALHAR NOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Janete Otte	
Jair Jonko Araújo	
Miguel Alfredo Orth	
DOI 10.22533/at.ed.32121180122	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	257
ÍNDICE REMISSIVO.....	258

A PRÁTICA DOCENTE EM UM CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO: UMA PROPOSTA DE REVISÃO CURRICULAR

Data de aceite: 04/01/2021

Josemar Soares Carvalho

Faculdade Vale do Cricaré (FVC)
São Mateus – Espírito Santo
<https://orcid.org/0000-0003-4533-6395>

Katia Gonçalves Castor

Faculdade Vale do Cricaré (FVC)
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4525902332048373>

RESUMO: Este artigo advém da experiência como professor do Curso Técnico Subsequente em Administração na Escola “Inclusão” no município de São Mateus - ES. Procura abordar a aglutinação indissolúvel entre a teoria e prática docente, indo além de uma ideia reducionista, presente muitas vezes no curso técnico, educação esta que se pauta por uma perspectiva de formar mão de obra para o mercado de trabalho. Como objetivo geral destaca-se compreender a importância da integração dos conteúdos, para a promoção de uma formação humanística para a problematização do currículo vivido pelos alunos do 2º módulo do curso Técnico em Administração da escola “Inclusão”. A metodologia aplicada é uma pesquisa de campo que irá proporcionar uma visão significativa sobre a realidade ambiente pesquisado. Trata-se de uma metodologia de caráter qualitativo, do tipo intervenção participante, cuja coleta de dados ocorreu por meio de observação e de aplicação de entrevistas professores e alunos da escola

Inclusão através de um roteiro previamente elaborado. Os dados foram abordados a partir de categorias e subcategorias de análise, utilizando-se como eixo a participação, cidadania e currículo integrado. A pesquisa contou com a parceria dos professores das disciplinas do curso técnico e dos alunos da série 2º módulo do Curso Técnico em Administração da Escola da mesma escola já citada na realização da investigação. A investigação revelou o protagonismo dos educandos, como resultado da adoção de metodologias dialógicas e problematizadoras, decorrentes de relações horizontais estabelecidas, as quais valorizaram a cooperação, a solidariedade e a união dos sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Técnico, Currículo, Conhecimento.

TEACHING PRACTICE IN A TECHNICAL ADMINISTRATION COURSE: A CURRICULAR REVIEW PROPOSAL

ABSTRACT: This dissertation comes from the experience a teacher of the Subsequent Technical Course in Administration at the School “Inclusion” in the city of São Mateus - ES. It seeks to address the indissoluble bond between theoretical and teaching practice, going beyond a reductionist idea, often present in the technical course, which is guided by a perspective of forming labor for the labor market. The general objective is to understand the importance of the integration of contents, for the promotion of a humanistic formation, so that actions that improve school performance of the students in question can

be implemented. The applied methodology is a field research that will provide a significant insight into the reality of the environment-researched. It is a qualitative methodology, participant intervention type, whose data collection occurred through observation and application of interviews of teachers and students of the Inclusion school through a previously elaborated script. The data was approached from categories and subcategories of analysis, using as axis the participation, citizenship and integrated curriculum. The research had the partnership of the teachers, the subjects of the technical course and the students of the 2nd module of the Technical Course of School Administration of the same school mentioned in the research. The investigation revealed the protagonism of the students, as a result of the adoption of dialogical and problematizing methodologies, resulting from established horizontal relations, which valued the cooperation, solidarity and unity of the subjects.

KEYWORDS: Technical Education, Curriculum, Knowledge.

1 | INTRODUÇÃO

A educação técnica profissionalizante representa um modelo alternativo de desenvolvimento educacional e possui em seu eixo principal o desenvolvimento de projetos que aproximem o educando da realidade laboral.

O Curso Técnico em Administração propõe uma integração de conteúdo, proporcionando uma formação humanística, busca superar a dualidade do ensino para o trabalho e para a vida, mediante a garantia de uma formação geral que possibilite a formação técnica oportunizando ao aluno se tornar um cidadão com uma visão sólida, fornecendo instrumentos e conceitos teóricos e práticos para gerir pessoas e estimular comportamentos organizacionais de maneira a conseguir resultados efetivos na profissão almejada.

Dentro deste processo é perceptível a necessidade de se fazer junção da teoria estudada na sala aula com atividades que simulem uma prática laboral. Portanto este projeto vem oportunizar um estudo feito com os alunos deste curso no sentido de tornar o ambiente escolar um lugar mais prazeroso e tranquilo para frequentar.

É justificável desenvolver um projeto educacional que vislumbre, valorize e direcione a formação técnica, portanto, é desejável, neste contexto, que a escola oportunize condições para que se desenvolva um processo de estudo de desenvolvimento organizacional onde as atividades propostas no projeto pedagógico deixem claros os seus elementos norteadores aqui denominados como necessidades.

Essas, nem sempre estão claras no plano pedagógico e precisam ser diagnosticadas a partir de levantamentos e pesquisas internas capazes de localizá-las e descobri-las. Após o diagnóstico pretende-se verificar as carências de preparo profissional das pessoas, ou seja, a diferença entre o que uma pessoa deveria saber e fazer para aquilo que ela realmente sabe e faz. E é neste sentido que este estudo propõe treinamento para definir suas estratégias em relação a operacionalização em lidar com o comportamento do seu corpo discente.

Para possibilitar a integração do aluno ao processo educacional, a fim de oferecer informações relevantes, a relação professor e aluno será acrescida de valores que facilitarão a integração contínua na Escola “Inclusão”.

Segundo Passos (2007) as escolas nasceram como expressão da autenticidade do conhecimento e da legitimidade de sua transmissão nos vários contextos políticos e culturais. Na sociedade atual onde o “eu” prevalece sobre o “nós” é um grande desafio implantar uma cultura coletiva sobre a individual.

O ensino técnico profissionalizante concomitante na educação pública estadual do Espírito Santo traz uma proposta curricular onde o foco principal é trabalhar a cultura da convivência pela via dos valores universais com o objetivo de melhorar as relações sociais dentro do ambiente laboral.

A educação técnica profissionalizante no processo educacional é uma ferramenta importante para ser utilizada nas conjunturas sociais atuais; em função da demanda por paz, fruto das distâncias econômicas que geram graves problemas sociais tais como a pobreza e a violência, elementos marcantes em nossa sociedade.

Segundo Saviani (2013) “O fundamental, portanto que os alunos assumam essa atitude filosófica; que eles sejam capazes de refletir sobre os problemas com os quais eles se defrontam” [...].

Quando adultos devemos saber empregar nosso tempo para o bem comum. Neste sentido, a sala de aula é uma autêntica arena para engajamento dos alunos no processo de pacificação. Porém, o real desafio que se apresenta aos educadores, e a todos nós estar em “fazer ou ser” aquilo que se ensina. O nosso exemplo diante do educando fala mais alto do que as palavras, por conseguinte, ensinar efetivamente a arte da pacificação, da mesma maneira que aplicamos os conteúdos é a busca deste desenvolvimento científico.

Diante do exposto, nossa proposta de estudo é a partir de uma dimensão humanística da educação, problematizar o currículo que trabalhe a integração de conteúdo do Curso Técnico em Administração com vistas a formar alunos cidadãos buscando uma resposta para a seguinte situação: Como dialogar com pessoas tão vulneráveis e fomentar nelas a ideia de construção de uma cidadania comprometida com a sociedade?

Como objetivo geral destaca, busca-se compreender a importância da integração dos conteúdos, para a promoção de uma formação humanística para a problematização do currículo vivido pelos alunos do 1º módulo do curso Técnico em Administração da escola “Inclusão”.

Problematizar a partir de rodas de conversa mensais o currículo junto com os docentes existentes a partir de metodologias colaborativas que visem a participação de todos os envolvidos e desenvolver uma oficina com corpo docente da escola em questão para multiplicar as propostas contidas dentro desta dissertação.

2 | METODOLOGIA

Como hipótese inicial para este estudo, pensou-se no contexto escolar do ensino técnico profissionalizante que tem uma proposta curricular onde o foco principal é trabalhar a cultura da vivência coletiva por meio de valores universais. Além disso, como melhorar a convivência social dentro do ambiente laboral?

Os lócus da pesquisa é a Escola “Inclusão”, vinculada à Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo (Sedu), e foi realizada com a turma do 2º Módulo do Curso Técnico em Administração composta por 43 alunos e a parceria com o professor da disciplina de Administração de Recursos Humanos e o corpo docente do curso, totalizando 44 participantes, incluindo o pesquisador.

Para Gil (2017) pode-se definir pesquisa como procedimento racional e sistemático que tem como objetivo fornecer respostas aos problemas que são propostos. Na perspectiva de construção do percurso metodológico, o trabalho em epígrafe privilegiou em sua qualificação a pesquisa básica, uma vez que o trabalho em questão buscou contribuir com o cenário das pesquisas científicas trazendo perspectivas e reflexões sobre experiências que possam contribuir com as reflexões que integram o cenário de avanço científico, conforme preconizam Gil (2017) e Minayo (2001), que entendem por metodologia “o caminho e a prática exercida na abordagem da realidade”.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema de pesquisa em tese, o método qualitativo considera a relação dinâmica entre os construtos teóricos e o mundo real o que atende ao interesse de interpretação dos fenômenos e seus significados no contexto das práticas docentes em ambiente escolar, segundo Ludke e Andre (1986).

A escolha por estudantes do segundo módulo deu-se pelo fato do currículo da rede estadual do Estado do Espírito Santo propor para essa etapa, o aprofundamento dos conhecimentos sobre as questões pertinentes a inserção do aluno no mercado de trabalho, bem como, suas diversas formas de uso e apropriação nas escalas local/global e vice-versa.

3 | RESULTADOS DAS ANÁLISES

Para a realização da pesquisa o pesquisador apresentou a instituição seu TCLE – Termo Consentimento Livre e Esclarecido, bem como, informou a todos sobre a não identificação da instituição, o uso de nome fictício para preservação da privacidade da instituição, bem como, da não identificação dos alunos.

Os pedagogos pediram para verificar quais seriam as abordagens estruturadas em torno do roteiro das discussões preliminarmente propostas pelo pesquisador mediador que informou sobre a perspectiva de liberdade dos professores e entrevistados para exposição de suas perspectivas a partir de suas vivenciadas, experiências, saberes adquiridos nas escolas, mas também, ao longo de suas vivências.

Os pedagogos foram convidados para participarem da dinâmica de “Roda de Conversa”, mas preferiram deixar que esta conversa com o corpo docente e discente acontecesse em uma abordagem livre de quaisquer possíveis interferências ou ainda intervenções.

3.1 2ª ETAPA - A Perspectiva dos Professores Entrevistados

Para a entrevista com os professores, após autorização da instituição de ensino, foi utilizada a metodologia da “roda de conversa” realizada com o quadro docente e abordou como foco principal a busca por melhorias na infraestrutura do curso objetivando alinhar os conteúdos com a realidade do educando.

No mês de março de 2019, na sala de professores, durante duas horas, organizou-se uma roda de conversa com os professores. Antes do início dos trabalhos, o pesquisador leu o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Em que o professor apresenta seus compromissos para com todos os presentes que não desejaram assinar, mas receberam copia do compromisso com informações sobre a pesquisa, a confidencialidade e privacidade em relação aos participantes e a instituição, bem como informações para contato com o pesquisador e a coordenadora da pesquisa.

Participaram desta dinâmica – roda de conversa, 31 (trinta e um) professores, sendo 16 (dezesseis) do gênero masculino e 15 (quinze) do gênero feminino. A experiência profissional como educadores/docentes deste grupo de professores entrevistados permitiu, para fins desta pesquisa, conhecer as experiências e opiniões de profissionais recém-chegados ao trabalho como docente enquanto outros já trazem consigo uma bagagem bastante estruturada em termos de experiência e práticas vivenciadas no processo de ensino-aprendizagem.

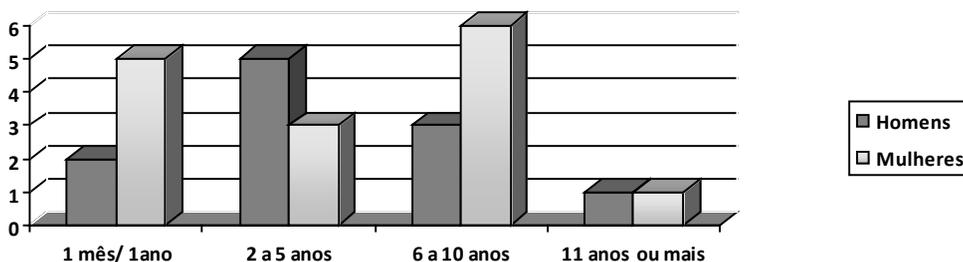


Gráfico 1 – Perfil dos entrevistados – Gênero e tempo de experiência docente

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2019)

O pesquisador mediu à dinâmica de roda de conversa pelo período de 1 hora e 40 minutos, onde os participantes, de revezavam na conversa e nas pausas para o café, no mesmo ambiente, sem deixar de trazerem suas contribuições e críticas em relação ao modelo e método que são adotados em sala de aula na experiência de interface entre os educadores e os alunos no processo de ensino aprendizagem.

A discussão proposta fez emergir, com maior ênfase os seguintes temas:

a) Afirmação consensualizada pelo grupo sobre a necessidade de uma organização curricular que enriqueça o currículo do aluno;

Sobre esta afirmação os professores entendem que o objetivo é estabelecer uma parceria com os alunos para incentivar seu protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. Este protagonismo, incentivado, amparado e coordenado pelo professor precisa trabalhar inequivocamente as demandas do aluno com relação às suas necessidades no cenário cognitivo de desenvolvimento pessoal, mas também, precisa aproximar este aluno da realidade que o espera, por exemplo, nos cursos profissionalizantes.

E para este fim, a linguagem e as reflexões construídas devem trabalhar com a realidade do mercado de atuação que é o cenário de atuação profissional para o qual se preparam os alunos do ensino profissionalizante. Surgem então diversos caminhos para a construção deste elo ou ponte para nortear as práticas em sala de aula, pensadas desde a estrutura curricular tais como a necessidade de pesquisas mais efetivas, continuadas e atualizadas sobre necessidades do mercado, características e modificações do mercado de trabalho demandante, capacitação dos profissionais educadores para atendimento a estas demandas no processo de construção curricular, etc.

b) Participação docente na construção curricular desde a escola até os núcleos municipais, estaduais e federais de gestão educacional;

Os professores discutiram a complexidade e a importância da temática da “construção participativa de políticas públicas educacionais” e ao mesmo tempo refletiram sobre esta participação direta uma vez que estão representados por entidades classistas e por especialistas em educação que interagem nestes espaços de construção, execução e fiscalização de políticas públicas voltadas para a educação no Brasil.

Alguns professores mencionam que as políticas públicas tais como saúde, direito a cidade, planejamento e desenvolvimento regional entre outras políticas públicas devem e precisam trabalhar como uma teia que ofereça proteção e garantias e direitos fundamentais da criança e do adolescente, incluindo aqui o jovem que é o público das escolas profissionalizantes, para que estes indivíduos se automotivem para seu desenvolvimento social, pessoal e também profissional.

c) Necessidade de apresentação e capacitação do corpo docente sobre as metodologias colaborativas e participativas no processo de ensino/aprendizagem;

Há consenso entre os professores sobre a necessidade de processos continuados, atualizados e reflexivo sobre as metodologias ativas, métodos híbridos de ensino-

aprendizagem (aqueles onde os educadores e professores consorciaram as metodologias chamadas tradicionais com as tecnologias disponíveis para construção de aulas mais interessantes, envolventes, interativas e participativas atraindo assim a maior atenção e participação do aluno com o objetivo de facilitação e construção de um ambiente onde o aluno se automotive para o protagonismo de seu processo de ensino-aprendizagem a partir da cooperação e interação do professor, dos demais alunos e de outras fontes de aprendizagem, segundo Bergmam e Sams, 2018).

d) Importância de processos de educação continuada no desenvolvimento de oficinas como difusores desta nova proposta de inserção de metodologias ativas no cenário do ensino-aprendizagem nos cursos de ensino médio integrado aos cursos profissionalizantes.

Os próprios alunos, segundo os professores, demandam a oportunidade de trazer para o cenário do aprendizado cotidiano nas práticas de ensino-aprendizagem as tecnologias que oportunizem um “aprendizado conquistado de forma mais interessante”. Portando gameificação, jogos interativos, discussão de problemas a partir da realidade local como proposta de possíveis e alcançáveis soluções, são demandas constantes dos alunos que por vezes discutem com seus pares, em sala de aula, métodos de ensino de determinadas matérias a partir de novidades.

Neste sentido os professores se sentem desafiados por alguns alunos a investir mais nestas metodologias inovadoras, mas há também aqueles alunos que se sentem desconfortáveis com o novo e preferem os métodos tradicionais de apresentação das disciplinas. Outro desafio constante, comentado pelos professores, é o fato de que os alunos aprenderam a estudar de uma mesma forma em quase toda a sua trajetória educacional.

Portanto, não tem facilidade de se planejar, organizar e desenvolver atividades de estudo em contextos inovadores tais como propostos em metodologias de ensino-aprendizagem como a sala de aula invertida, onde os alunos precisam estudar o assunto antes da aula para discutirem e compartilharem em sala seus aprendizados, dúvidas e experiências.

Portanto, muitos são os desafios a serem enfrentados por educadores e educandos. Mas há consenso entre os professores sobre a necessidade de introdução, ainda que respeitando o tempo de cada turma e alunos, para a introdução de metodologias ativas no planejamento das aulas para possibilitar um ambiente de ensino-aprendizagem mais estimulante para os alunos.

Estar integrado com a realidade vigente do local pesquisado foi determinante para o desenvolvimento deste trabalho. Pois olhar da contemplação se tornou mais robusto no que tange os desafios encontrados no ambiente escolar pesquisado.

3.2 4ª ETAPA: A Perspectiva dos Alunos entrevistados

O trabalho de coleta de dados com os alunos entrevistados, também se deu pela utilização da ferramenta de coleta de pesquisa elaborada a partir da dinâmica de “roda de conversa” com a mediação direta do pesquisador.

No momento com o educando a promoção de debates e palestra sobre a proposta foram a participação dos alunos foi muito eloquente: os alunos mostraram-se muito participativos e também registraram em suas falas que esta oportunidade de conversar com os próprios alunos sobre o método de ensino-aprendizagem e as práticas foi “libertador” porque dificuldades individuais foram identificadas nos pares, vontades individuais tornaram-se coletivas, saberes do outro foram trazidos como oportunidades de reflexão e a interação e integração entre os alunos também os fortalece como coparticipantes um dos outros em seu processo de ensino-aprendizagem.

O pesquisador informou para os alunos que o objetivo maior deste trabalho, a partir da experiência dos pares – aluno e professor no processo de ensino-aprendizagem é contempla a experiência do docente dentro de sala de aula na condição de fomentador de alternativas para melhorar o desempenho do aluno dentro do ambiente escolar, ao mesmo tempo em que os informou sobre a autorização da direção da escola, e também os apresentou o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

No mesmo mês de março de 2019, durante 2(duas) horas aulas, alunos participaram de uma dinâmica a partir do método “Roda de Conversa” mediada pelo pesquisador sobre o tema relação ao modelo e métodos que são adotados em sala de aula na experiência de interface entre os educadores e os alunos no processo de ensino-aprendizagem.

3.2.1 Quanto ao Perfil dos alunos

Dos alunos convidados para que de livre e espontânea vontade pudessem participar desta pesquisa, aceitaram colaborar 43 alunos, conforme perfil abaixo relacionado:

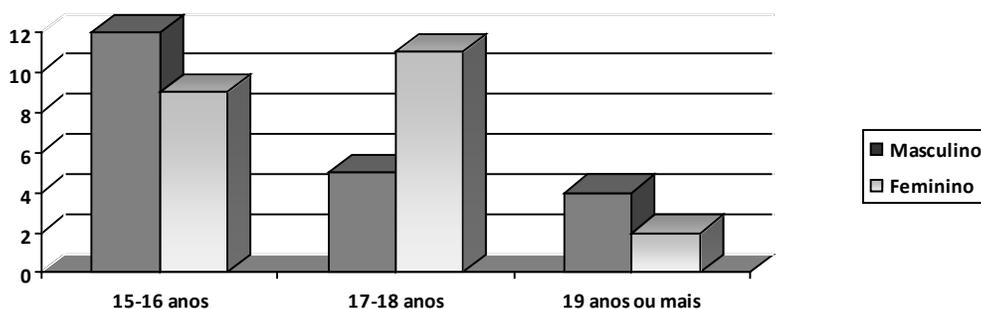
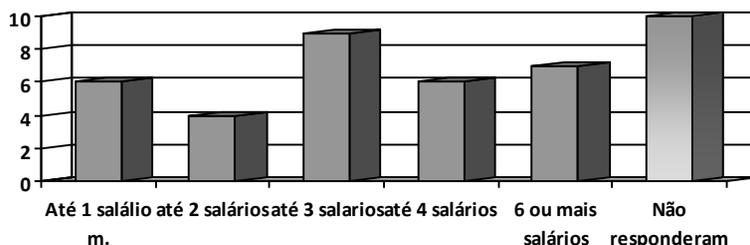


Gráfico 2 – Faixa Etária

Fonte: Entrevistas realizadas pelo Autor (2019)

Quanto à Faixa Salarial das Famílias. Levando em consideração todos os membros da família e o que percebem mensalmente seja de salários fixos ou ainda de outras fontes de rendas, por membro familiar, os alunos apresentaram as seguintes informações:



■ Até 1 salário m. ■ até 2 salários ■ até 3 salários ■ até 4 salários ■ 6 ou mais salários ■ Não responderam

Gráfico 3 – Renda Familiar Per Capta

Fonte: Entrevistas realizadas pelo Autor (2019)

Quanto aos assuntos e discussões insurgentes da dinâmica Roda de Conversa, restaram pontuados com maior ênfase as seguintes contribuições:

- Os alunos disseram que as aulas expositivas são cansativas às vezes, mas entendem que há detalhes das matérias que precisam ser trabalhados desta forma.
- Os alunos anseiam e desejam métodos mais interativos. Demonstraram que sentem falta de maior interatividade com o mercado de trabalho para que conheçam, desde a escola, quais são as demandas, tendências locais, pontuais do lugar onde residem para se prepararem melhor e assim se tornarem mais competitivos na hora de prospecção de empregos.
- Demonstraram interesse em discutir mais sobre suas dificuldades e também sobre os pontos considerados altos em relação ao processo de ensino-aprendizagem para que ajudem seus pares, mas também possam ser ajudados em relação às suas necessidades pontuais.
- Consideraram os métodos atuais trabalhados em algumas disciplinas como muito interessantes e estimulantes enquanto consideraram que em algumas disciplinas esta interação aluno-professor-disciplina pode ser ainda melhor, mas no geral consideraram que a interface aluno-professor está gradativamente melhorando em função das metodologias ativas.

- e. Os alunos pontuaram que as metodologias ativas os ajudam bastante no aprendizado, mas discutem também que o currículo dos cursos poderia ser mais voltado para as dificuldades, gargalos e necessidades que o mercado de trabalho apresenta como desafio para ser enfrentado e até mesmo empreendido.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos nossa conclusão retomando a pergunta que norteou a pesquisa: Como o estudo a partir de uma dimensão humanística da educação pode problematizar o currículo que trabalhe a integração de conteúdo do Curso Técnico em Administração com vistas a formar alunos cidadãos?

Essa pergunta permeou nossa trajetória no transcurso da pesquisa. O objetivo geral da investigação consistia em compreender a importância da integração dos conteúdos, para a promoção de uma formação humanística para a problematização do currículo vivido pelos alunos do 1º módulo do curso Técnico em Administração da escola “Inclusão” com vistas a formar alunos cidadãos.

Neste sentido questão do currículo, o conteúdo, a correlação entre as disciplinas propostas, a realidade do processo de ensino-aprendizagem considerando as contribuições do conteúdo para o melhor aproveitamento e resultados de aprendizagem do aluno são reflexões importantes e cotidianas sobre as quais a escola deve se debruçar para a efetividade de seus processos e resultados.

Amparados pela visão freireana que preconiza a importância do aluno protagonizando seu processo de aprendizagem, considerando a importância dos processos de mediação que acontecem entre os próprios alunos, a participação do professor que orienta e provoca a maior interação pela via de metodologias ativas e híbridas (combinadas) o desafio da escola, dos corpos docentes e docentes em parceria com a Comunidade perpassa a questão da construção de currículos que dialoguem com os alunos tanto para sua formação profissional, quanto para seu aprendizado.

Os alunos demonstraram que aprender disciplinas como química, física e matemática, para eles, deveria ser uma experiência mais bem sucedida tal como o e em disciplinas como empreendedorismo. Mas, como aprender sobre o que representa para eles - alunos, um obstáculo quase intransponível.

Este artigo demonstrou que os alunos desejam desenvolver com as matérias de exatas uma relação de diálogo e aprendizagem medicada por instrumentos, pessoas ou outros métodos e metodologias que possam encantá-los, norteá-los e acima de tudo consiga ajudar-lhes a aprender a aprender através de uma proposta que esteja em sintonia com os anseios com os anseios do educando.

A aproximação do currículo com as práticas desenvolvidas entre os parceiros do processo de ensino-aprendizagem em um ambiente educacional, a saber escola-aluno-

professor é um dos caminhos para que o Brasil encontre possíveis soluções para a melhoria do desempenho e resultados dos alunos em seu processo cognitivo e na aprendizagem.

Pensar a estrutura curricular a partir das contribuições teórico-metodológicas oferecidas pelos autores em estudo demonstrou que afirmação profissionalizante em sua proposta curricular propósitos que perpassam a cidadania, a inserção social e profissional, e para alcançar estes objetivos, há que refletir sobre as propostas disciplinares e interdisciplinares para que gradativamente as disciplinas propostas dialoguem com a realidade social e cultura dos jovens e estes alcancem não só o aprendizado proposto como objetivo curricular dos cursos, mas o protagonismo sociocultural e educacional, condição está fundamental para a conquista de uma sociedade mais preparada para o enfrentamento das complexas demandas sociais.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido** – Paz e Terra. São Paulo, 2017

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** – 6ª Ed. São Paulo, 2017.

LUDKE, Menga e ANDRE, Marli, E. D.A. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**. Temas básicos de Educação e Ensino. Coordenadora Loyde A, Faustini. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PASSOS, João Décio. **Ensino Religioso: construção de uma proposta**. São Paulo: Paulinas, 2007.

ROSA, Juliana Ramos Trindade. **Competências demandas x Competências desenvolvidas: um estudo do Curso Técnico em Eletrotécnica no Centecon**. Dissertação de mestrado. Fundação Pedro Leopoldo, Minas Gerais, p.114. 2014.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica** – 19.ed. – Campinas. 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 13, 34, 38, 88, 104, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 161, 162, 172, 197

Apoio Universitário 234

Atividade Formativa 150

B

Bullying 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

C

Competências Digitais 156, 157, 160, 165

Comunidade Escolar 28, 30, 32, 34, 53, 57, 58, 59, 60, 113, 114

Consciência Fonológica 142, 143, 148

Coordenação Pedagógica 113, 114, 117, 119, 221, 232

Currículo 15, 28, 29, 30, 35, 107, 121, 123, 124, 126, 130, 138, 152, 194, 198, 203, 205, 223, 226, 233, 250, 251

D

Direito à Educação 39, 40, 41, 51, 201

E

Educação Básica 15, 29, 53, 64, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 76, 85, 86, 88, 99, 101, 104, 109, 110, 111, 151, 165, 172, 179, 247, 249, 250, 252, 255, 256

Educação do Campo 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 76, 77, 79, 86, 88, 89

Educação Inclusiva 1, 62, 90, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 166, 195, 201, 203, 205

Educação Profissional e Tecnológica 97, 173, 243, 244, 245, 249, 251, 256

Ensino na Saúde 206, 207, 208, 212, 215, 216, 217

Escola do Futuro 167

Escola Sem Partido 39, 40, 48, 51

F

Financiamento 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88

Formação Continuada dos Professores 2, 67, 68, 69, 160

Formação de Professores 1, 7, 12, 30, 32, 65, 66, 67, 71, 73, 74, 76, 79, 101, 102, 110, 111, 151, 153, 158, 162, 164, 165, 173, 184, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 205, 208, 219, 233, 234, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256

Formação Docente 2, 1, 2, 5, 17, 24, 31, 66, 70, 75, 76, 87, 99, 111, 150, 151, 152, 156,

159, 160, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 206, 232, 248, 254

Formação Pedagógica 234, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256

G

Gestão Democrática 12, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 256

I

Inclusão Digital 36, 165, 172, 173, 182

L

Liberdade de Ensino 39, 40, 41, 42, 43, 49, 50

Língua Brasileira de Sinais 91, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 204, 205

Literacia Digital 156, 158, 161, 165

M

Mediação Integral 234

Memórias 34, 220, 222, 223, 225, 226, 228, 229, 230, 232

Mestrado Profissional 206, 207, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219

Metodologias Inovadoras 127, 168

Mídias Sociais 46, 185, 187, 188

M-Learning 156, 158, 162, 163, 164, 165

N

NAPNE 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Narrativas 26, 52, 57, 58, 62, 97, 225, 226

O

Orientação Pedagógica 234

P

PARFOR 150, 151, 153, 154

Periódicos 74, 150, 151, 152, 153, 154, 257

Pesquisa 4, 5, 6, 7, 9, 13, 14, 21, 35, 36, 37, 41, 45, 61, 63, 64, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 80, 81, 84, 87, 88, 89, 90, 103, 109, 110, 112, 116, 120, 121, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 162, 174, 178, 179, 185, 186, 189, 193, 194, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 224, 225, 234, 235, 241, 242, 245, 247

Políticas Públicas 11, 12, 30, 65, 66, 76, 84, 90, 97, 107, 112, 126, 244, 254, 256

Portal do Professor 99, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 112

Prática Docente 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 47, 69, 99, 102, 110, 121, 132, 134, 158, 159, 162, 165,

194, 207, 224, 254

Primeira Infância 137, 220

Professor Pesquisador 1, 5, 6, 7, 151, 153, 154

Psicologia Escolar 99, 100, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112

S

SEDUC 9, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36

T

Tecnologias Digitais Educacionais 167

Y

Youtube 22, 46, 63, 101, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 194

Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021